



Balta Lelija

5 de setembro de 2024
Quinta-feira da Semana XXII do Tempo Comum
“Ninguém se engane a si mesmo”

1Cor 3,18-23

Ninguém se engane a si mesmo. Se alguém dentre vós se julga sábio à maneira deste mundo, faça-se louco para tornar-se sábio, porque a sabedoria deste mundo é loucura diante de Deus; pois (diz a Escritura) ele apanhará os sábios na sua própria astúcia (Jó 5,13). E em outro lugar: O Senhor conhece os pensamentos dos sábios, e ele sabe que são vãos (Sl 93,11). Portanto, ninguém ponha sua glória nos homens. Tudo é vosso: Paulo, Apolo, Cefas, o mundo, a vida, a morte, o presente e o futuro. Tudo é vosso! Mas vós sois de Cristo, e Cristo é de Deus

São Paulo nos dá uma dica importante nas primeiras palavras desta leitura, com a qual introduz suas reflexões posteriores: “*Ninguém se engane a si mesmo*”, diz ele. - Este é de fato um tema muito importante para a vida espiritual!

A seguir São Paulo nos fala dos “sábios deste mundo”, cujos pensamentos são vãos. Acontece que aqueles que se acham sábios ou inteligentes, e que conseqüentemente se acham superiores aos outros, estão aprisionados numa ilusão sobre si mesmos e se tornaram vítimas de sua vaidade, que é uma forma de auto exaltação. Correm o risco de se embriagarem com seus próprios raciocínios e acreditam que, quanto mais intrincada for a sua maneira de se expressarem, mais inteligentes são. Constroem um valor de si mesmos ilusório sobre sua aparente sabedoria e creem identificar sua grandeza própria em sua inteligência.

Que autoengano tremendo! Podemos até passar uma vida inteira imersos nesta ilusão... No entanto, o autoengano não se limita ao campo da inteligência, mas é um erro no qual muitas pessoas caem em diversos âmbitos. E aqui entra em jogo um tema que abordamos com frequência em nossas meditações diárias: o autoconhecimento e o humilde reconhecimento da própria culpa, erros e limitações, sabendo que estamos na presença de um Deus amoroso e misericordioso.

Neste contexto, é particularmente importante salientarmos que temos um Deus amoroso e misericordioso. Não raro ainda se carrega uma imagem falsa, distorcida ou imperfeita de Deus, de forma que a pessoa não se atreve a desvendar o seu eu mais íntimo e não é capaz de captar suas trevas a fim de trazê-las perante Deus. Assim, corre o risco de reprimir sua escuridão própria e viver numa falsa imagem de si mesma, correspondente ao que desejaria ser ou a como pensa que deveria ser.

Desta forma, algo artificial e forçado é gerado em seu ser e a pessoa vive numa forma de autoengano. Esta imagem ilusória de si mesma irá se consolidando, e enquanto ela não encontrar uma saída deste autoengano carecerá de um realismo saudável e não se conhecerá a si mesma. É óbvio que, em tais circunstâncias, dificilmente pode fazer uma avaliação equilibrada das outras pessoas, e cai no extremo de ou idealizá-las ou desprezá-las quando não correspondem a este ideal.

Mas qualquer forma de autoengano pode ser dissipada sob a influência do Espírito Santo. Podemos pedir a Deus que nos ensine a nos ver e perceber em Sua luz. O convite para nos aproximarmos de Deus como somos - e não como pensamos que deveríamos ser - é precisamente uma forma de sair desta prisão interior, deixando para trás o fingimento e as ilusões que temos sobre nós mesmos.

Podemos alcançar a sabedoria verdadeira quando aprendemos a contemplar tudo desde a perspectiva de Deus, quando obtemos tudo de Suas mãos, quando não idealizamos nem a nós mesmos nem aos outros, quando ousamos simplesmente ser filhos de Deus e procuramos compreender o mundo e a nós mesmos com os olhos fixos Nele.

É bem possível que nossa primeira reação seja: “Não sei se estou vivendo em autoengano.” Quem sabe a idéia de que isso seja possível até nos assuste. De fato, a Sagrada Escritura nos diz: *“Quem conhece seus próprios erros?”* (Sl 19,13) Isto significa que muitas vezes estamos cegos diante de nós mesmos. É por isso que gostaria de destacar neste momento a ajuda que o Espírito Santo nos oferece. Ele nos conhece, e sempre que Lhe pedirmos e permitirmos agir, Ele, com paciência inesgotável, irá retirando todas as ilusões a respeito de nós mesmos... toda a prisão interior. Passo a passo, o Espírito Santo irá removendo as imagens falsas que temos de nós mesmos para que nos convertamos cada vez mais naquilo que o Senhor dispôs que fôssemos. Isto trará uma grande liberdade interior, pois reconheceremos que tudo o que há de bom em nós vem de Deus.

Para aqueles que querem aprofundar este tema importante, recomendo ouvir esta palestra sobre autoconhecimento: <https://www.youtube.com/watch?v=i9QDNBvER3I&t=530s>